

Trabalhos Científicos

Título: Dinâmicas Em Grupo: Um Olhar Sobre As Vulnerabilidades E Comportamentos De Risco Entre Adolescentes

Autores: ERMELINDA FELICIANA DE BARROS RODRIGUES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DR. RADAMÉS NARDINI), ALEXANDRE MASSASHI HIRATA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), JULIANA KESSAR CORDONI DRUMMOND (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), NATASHA CAROLINA DA COSTA CARRENO BAETA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), GABRIELA TRINDADE AUGUSTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), LÍGIA DE FÁTIMA NÓBREGA REATO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), JÚLIA ARRUDA DA COSTA GALVÃO (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO)

Resumo: Na adolescência as inseguranças, flutuações de humor e profundas transformações biopsicossociais são características presentes, devido a ruptura com a subjetividade infantil para um despertar do eu, marcada pela vulnerabilidade e a possibilidade de comportamentos de riscos. Analisar a qualidade de vida dos adolescentes nas diversas ocupações, permitir a exteriorização de dúvidas, ideais e emoções, criações de vínculo, e averiguar a relação e o ponto de vista dos mesmos sobre as vulnerabilidades sociais e comportamentos de risco. Trata-se de um estudo exploratório descritivo, de abordagem qualitativa, realizado em um Centro de Referência no Atendimento do Adolescente, localizado em Santo André, na região Metropolitana de São Paulo, com os adolescentes em acompanhamento há pelo menos 5 meses com os profissionais da equipe multiprofissional. Os dados foram coletados através de cinco encontros em grupo, que foram realizados debates de diversos temas, com ênfase no assunto sobre vulnerabilidades e comportamentos de riscos, para gerar uma auto análise nos participantes sobre suas escolhas e pontos de vista, ministrados pela equipe da hebiatria, terapia ocupacional e psicologia. Através das vivências em grupo, os adolescentes construíram um ambiente de trocas, reflexões, indagações, estruturação e fortalecimento de seus ideais, além da autopercepção e reconhecimento do seu próximo e a conscientização sobre vulnerabilidades e comportamentos de risco. Nos encontros os adolescentes apresentaram questões sobre o bullying e cyberbullying, o medo da exclusão, preconceito, sexualidade, inseguranças com a imagem corporal. O estudo mostrou a dificuldade de comunicação com os professores e familiares, sendo os amigos a referência e alicerce e o quanto um ambiente favorável pode ampliar para escolhas mais saudáveis, enquanto que a falta de suporte e expectativas pode ser um fator de risco. Foi de suma importância o trabalho em conjunto da equipe especializada, que conseguiu oferecer de forma adequada os seus instrumentos teórico-práticos e os direcionamentos coerentes aos participantes: sentir cada momento presente, escutar, recuar, agir, falar, agregar, questionar, e assim conseguindo chegar ao objeto: de que o adolescente se observa sem se sentir invadido ou invalidado, e chegue ao reconhecimento da importância da partilha, da identificação com o próximo mas ao mesmo tempo a sua presença, a sua unicidade, e consciência do que já possui e o que pode mudar ou ampliar no hoje para conquistar no amanhã.